

METODOLOGIAS ATIVAS NA PERSPECTIVA DO ENSINO DE LÍNGUA PORTUGUESA NAS SÉRIES INICIAIS DO ENSINO FUNDAMENTAL

LUCINDO, Aline da Silva ¹
SILVA, Eliane Maria da ²

INTRODUÇÃO

O ensino de Língua Portuguesa nas séries iniciais do Ensino Fundamental desempenha um papel crucial no desenvolvimento das habilidades linguísticas dos alunos. É nesse período, que são estabelecidas as bases para a compreensão e produção de textos oral e escrito, bem como para o desenvolvimento da competência comunicativa. Nesse sentido, a escolha de metodologias adequadas torna-se essencial para promover uma aprendizagem eficaz e significativa. Assim, as metodologias ativas representam uma mudança de paradigma no processo educacional, priorizando a participação ativa dos discentes em seu próprio processo de construção do conhecimento.

Em contrapartida, durante anos, os modelos tradicionais de ensino colocavam o aluno em um lugar de passividade e trazia uma aprendizagem baseada na memorização, na centralidade do saber voltado para o professor e em muitas vezes, fora do contexto do indivíduo. Assim sendo, fica necessário entender o perfil do aluno, a necessidade de direcionamentos e conceitos metodológicos utilizados dentro da sala de aula. Dessa forma, como corrobora (CARBONELL, 2002), não se pode olhar para trás em direção à escola ancorado em um passado em que se limitava a ler, escrever, contar e receber passivamente um banho de cultura geral. É preciso oferecer uma formação mais ativa. E isso, se inicia desde os primeiros anos de escolarização, oferecendo uma metodologia inovadora, que vá além do ensino de gramática descontextualizada dos usos reais da língua.

¹ Especialista em Metodologia do Ensino de Língua Portuguesa pelo Centro Universitário Internacional Uninter- UNINTER, Licenciatura em Pedagogia pelo Centro Universitário Internacional UninterUNINTER, Licenciatura em Letras pela Faculdade Luso-Brasileira- FALUB, alinelucindoemec9@gmail.com

² Especialista em Libras pela Faculdade de Educação São Luís, Licenciatura em Pedagogia pela Universidade de Pernambuco/Campus Mata Norte – UPE, elianesilva041@yahoo.com;



Nesse viés, o presente resumo tem como objetivo geral discutir a aplicação de metodologias ativas no ensino de Língua Portuguesa nas séries iniciais do Ensino Fundamental, de modo que; a utilização de métodos de ensino inovadores, ajudam a superar as limitações dos modelos tradicionais de ensino, a partir da resolução de problemas e situações reais. Além disso, o mesmo tem como objetivos específicos, buscar fomentar o uso das metodologias ativas em sala de aula, avaliar a influência dessas metodologias no desenvolvimento das habilidades de leitura e escrita dos estudantes e analisar o seu impacto no engajamento dos alunos durante as aulas de língua materna, bem como as características e os fundamentos teóricos dessas metodologias.

Para tanto, (MORAN, 2017) afirma que a aprendizagem pode ser ativa e híbrida. A primeira coloca a atenção no aluno, em sua capacidade criativa e em seu envolvimento no processo de ensino e aprendizagem. Enquanto a segunda, enfatiza tanto a flexibilidade, como também a mistura de tempo e espaços que compõe a primeira; o que traz uma aprendizagem ainda mais significativa.

METODOLOGIA (OU MATERIAIS E MÉTODOS)

O interesse pela temática surgiu durante os estágios supervisionados nas séries iniciais do Ensino Fundamental. Nesse período, foi observado que, o emprego das metodologias ativas representam uma mudança de paradigma no processo educacional, pois prioriza a participação ativa dos alunos em seu próprio processo de aprendizagem. Seguindo essa premissa, foi realizada uma pesquisa bibliográfica desenvolvida por meio de leituras; com o intuito de analisar a aprendizagem de Língua Portuguesa nos anos iniciais do Ensino Fundamental, a partir da reflexão da pedagogia tradicional, centrado no professor e na passividade do aluno; e da aplicação das metodologias ativas, como um modelo de ensino que coloca o estudante como protagonista.

Visto que a pesquisa segue uma abordagem qualitativa; a organização do levantamento bibliográfico, envolveu a busca de revisão teórica, embasados por livros, artigos e do Google Acadêmico para o referencial teórico; e dentre os quais cita-se os autores e obras de ANTUNES, MORAN, a BNCC, entre outros.

REFERENCIAL TEÓRICO



As metodologias ativas são abordagens de ensino que colocam o aluno como protagonista do processo de aprendizagem, promovendo a participação ativa, a autonomia e a construção do conhecimento. Diferentemente do modelo tradicional, centrado no professor e na transmissão de conteúdo, as metodologias ativas incentivam a busca pelo conhecimento, o trabalho em equipe, a reflexão e a resolução de problemas.

Essa abordagem pedagógica alinha-se com as premissas da Pedagogia Construtivista, que enfatiza a construção do conhecimento a partir de suas experiências e interações com o meio. Nas aulas de Língua Portuguesa dos anos iniciais do Ensino Fundamental, o uso dessas metodologias traz um sentido mais dinâmico e prático para o aprendizado, por exemplo das estruturas e classes gramaticais.

Desse modo, Bacich e Moran (2017), “apontam para o desafio atual de transformar aulas em experiências de aprendizagem mais vivas e significativas para os estudantes da cultura digital. Eventualmente, o ensino de Língua Portuguesa em sua forma estruturada deve promover possibilidades com intencionalidade e situações reais possíveis de prática e uso, levando ambas as partes (professor e aluno) a repensar a aprendizagem.

Logo, o trabalho com jogos didáticos voltados para o ensino e aprendizagem da Língua Portuguesa, por exemplo, é uma excelente alternativa para a consolidação da aprendizagem das diferentes competências do ensino da disciplina. Uma vez que, os jogos e atividades lúdicas; como desafios de escrita, caça-palavras, uso de imagens e dramatizações, podem ser utilizados para motivar os alunos, estimular a prática das habilidades linguísticas e promover a aprendizagem de forma descontraída e envolvente nos anos iniciais. Da mesma forma, a BNCC também vêm propor em defesa do uso de metodologias ativas, indicando-as como decisões resultantes em ações de ensino e aprendizagem na sala de aula, dando relevância ao contexto real e significativo .

“contextualizar os conteúdos dos componentes curriculares, identificando estratégias para apresentá-los, representá-los, exemplificá-los, conectá-los e torná-los significativos, com base na realidade do lugar e do tempo nos quais as aprendizagens estão situadas”. (BRASIL, 2017, p. 16)

A aprendizagem ativa e significativa garante grande avanços na construção do conhecimento. Porém, para que essa metodologia seja acontecida; o professor de língua precisa assumir seu verdadeiro papel, "o de contribuir significativamente para que os alunos ampliem sua competência no uso oral e escrito da língua portuguesa."



(ANTUNES, 2003, p. 14), levando em consideração que o princípio da metodologia ativa é o levantamento de conhecimento prévio e a participação ativa. Na prática diária, isso proporciona a oportunidade de aplicar diversos conteúdos em contextos reais e de saber utilizá-lo nas diversas práticas sociais de comunicação. Logo, isso favorece um feedback imediato e incorpora uma aprendizagem autêntica, e consequentemente melhora o ensino e traz diferentes aplicações estratégicas para as aulas nos anos iniciais. Dentre as aplicações das metodologias ativas no ensino de Língua Portuguesa, é possível destacar diferentes nortes de abordagem metodológicas: Aprendizagem Baseada em Projetos (ABP), a Aprendizagem Cooperativa, a Sala de Aula Invertida e a Gamificação.

Aprendizagem Baseada em Projetos (ABP)

Os projetos no ensino de Língua Portuguesa permitem que os alunos desenvolvam habilidades linguísticas ao trabalharem em temas de seu interesse, produzindo textos diversos, como cartas, histórias, poemas, entre outros. Além disso, a ABP estimula a pesquisa, a criatividade e a comunicação oral e escrita.

Aprendizagem Cooperativa

A realização de atividades em grupo promove a interação entre os alunos, possibilitando a troca de conhecimentos, a discussão de ideias e a construção coletiva de significados. Por meio de atividades cooperativas, os alunos desenvolvem a habilidade de argumentação, a escuta ativa e a cooperação.

Sala de Aula Invertida

Nessa abordagem, os alunos têm acesso aos conteúdos previamente, por meio de materiais digitais ou textos, e as aulas são reservadas para atividades práticas, como discussões, debates e produção de textos. A sala de aula invertida favorece a autonomia dos alunos, que assumem um papel mais ativo em sua própria aprendizagem.

Gamificação

A gamificação consiste na aplicação de elementos e mecânicas de jogos em contextos não lúdicos, como a sala de aula. No ensino de Língua Portuguesa, jogos de palavras,



charadas, caça-palavras, entre outros, que podem ser utilizados para tornar o aprendizado mais dinâmico e motivador, estimulando a concentração, a criatividade e o raciocínio linguístico; incentivando a prática e a aplicação das habilidades linguísticas de forma lúdica.

Diante do exposto, as metodologias ativas representam uma transformação necessária e urgente no ensino de Língua Portuguesa nos anos iniciais do Ensino Fundamental. A transição do modelo tradicional, centrado na figura do professor como transmissor de conhecimento, para uma abordagem que posiciona o aluno como protagonista de sua aprendizagem, demonstra-se não apenas pedagogicamente mais eficaz, mas também mais alinhada às demandas da sociedade contemporânea.

A experiência prática relatada com as metodologias ativas evidencia de forma concreta os benefícios dessa mudança de paradigma. O engajamento dos estudantes, sua participação ativa na construção do conhecimento e a mobilização de saberes prévios resultaram em uma aprendizagem mais significativa e duradoura, superando os resultados obtidos com métodos convencionais.

A diversidade de estratégias metodológicas apresentadas - Aprendizagem Baseada em Projetos, Aprendizagem Cooperativa, Sala de Aula Invertida e Gamificação - oferece aos educadores um rico repertório de possibilidades para dinamizar suas práticas pedagógicas. Cada uma dessas abordagens contribui de forma específica para o desenvolvimento das competências linguísticas, promovendo desde a criatividade e pesquisa até a colaboração e autonomia dos estudantes.

Em suma, é preciso oferecer uma formação mais ativa. Ao estimular a participação ativa dos alunos, a reflexão crítica e a aplicação prática das habilidades linguísticas através das metodologias ativas, o professor também está contribuindo para o desenvolvimento de cidadãos competentes e comunicativamente proficientes. A aplicação dessas metodologias nas aulas de Língua Portuguesa nos anos iniciais, além de ajudar a diversificar atividades de ensino e aprendizagem, oferece ao professor um auxílio no cotidiano para o seu trabalho com os alunos. Proporcionar uma aprendizagem baseada na ludicidade e em situações reais e de uso prático da gramática, por exemplo, estimula o desenvolvimento de habilidades de observação e reflexão de ações do dia a dia, que estão diretamente ligado ao conteúdo estudado; tornando o conhecimento ainda mais rico, expressivo e significativo.

RESULTADOS E DISCUSSÃO



É fundamental reconhecer que o sucesso das metodologias ativas depende, sobretudo, da ressignificação do papel docente. O professor deixa de ser o detentor exclusivo do saber para tornar-se um mediador, facilitador e orientador do processo de aprendizagem. Esta transformação exige do profissional da educação uma postura reflexiva, flexível e aberta às inovações pedagógicas.

Nesse contexto, a implementação dessas metodologias não apenas responde às orientações da BNCC em relação o ensino de Língua Portuguesa, mas também prepara os alunos para uma participação mais efetiva nas práticas sociais de linguagem. Ao contextualizar o ensino e conectá-lo à realidade dos estudantes, as metodologias ativas favorecem o desenvolvimento de competências essenciais para a vida em sociedade, como o pensamento crítico, a comunicação eficaz e a capacidade de trabalhar colaborativamente.

Portanto, investir nas metodologias ativas no ensino de Língua Portuguesa não é apenas uma escolha pedagógica, mas um compromisso com a formação integral dos estudantes, preparando-os para os desafios de um mundo em constante transformação. O caminho para uma educação mais significativa e transformadora passa, necessariamente, pela adoção dessas práticas inovadoras que colocam o aluno no centro do processo educativo.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Apesar das vantagens das metodologias ativas, sua implementação enfrenta desafios, como a resistência dos professores à mudança, a necessidade de formação adequada e a adaptação às características individuais dos alunos. É fundamental que os educadores estejam abertos à experimentação e à reflexão sobre suas práticas pedagógicas, buscando sempre aprimorar o processo de ensino e aprendizagem da Língua Portuguesa nas séries iniciais do Ensino Fundamental. A abordagem das metodologias ativas representam uma alternativa eficaz ao modelo tradicional de ensino, proporcionando uma aprendizagem mais significativa e engajadora. No contexto do ensino de Língua Portuguesa nas séries iniciais do Ensino Fundamental, essas abordagens contribuem para o desenvolvimento das habilidades linguísticas dos alunos, preparando-os para uma comunicação eficaz e para o exercício da cidadania. Assim, é fundamental que os educadores estejam abertos à experimentação e à adaptação de diferentes metodologias, considerando as características e necessidades específicas de seus alunos e contextos de ensino.



Palavras-chave: Metodologias Ativas, Ensino de Língua Portuguesa, Séries Iniciais, Ensino-aprendizagem.

REFERÊNCIAS

ANTUNES, Irandé. Aula de português: encontro e interação. São Paulo: Parábola Editorial, 2003.

BRASIL. Base Nacional Comum Curricular. Brasília: MEC, 2017. Disponível em: http://basenacionalcomum.mec.gov.br/images/BNCC_20dez_site.pdf. Acesso em: 30 abr. 2025.

CARBONELL, J. A aventura de inovar: a mudança na escola. Trad. Fátima Murad. Porto Alegre: Artmed, 2002.

BACICH, Lilian; MORAN, José (orgs.). Metodologias ativas para uma educação inovadora: uma abordagem teórico-prática. Porto Alegre: Penso, 2018.

